PAVILHÃO ANTOINE VELGE VAI SER O GRANDE PALCO DAS CELEBRAÇÕES

Vitorianos comemoram 113.º Aniversário esta segunda-feira

Pág. 15

Suplemento IPS
semmais.pt

+Região | Diretor Raul Tavares | Semanário Região de Setúbal | Edição n.º 1236 9.ª série | Distribuído com o Expresso

Sexta-feira 17 novembro 2023

semmais

Quinta do Conde vai ter plano de mobilidade urbana sustentável

Mais autocarros de ligação a Coina, melhor funcionamento dos transportes públicos e condições de segurança.

Pág. 6

Hortas sociais do Seixal ajudam comunidades em risco

A autarquia seixalense investiu quase um milhão de euros em pouco mais de dez anos em espaços para multifunções.

Pág. 6

CASO "INFLUENCER": TIC DEIXA CAIR CORRUPÇÃO

Nuno Mascarenhas em liberdade e sem acusação

O presidente da câmara de Sines diz-se "inocente", depois de seis dias detido e após o juiz do Tribunal de Instrução Criminal o ter mandado para casa com Termo de Identidade e Residência e sem apontar nenhuma acusação.

Pág.2

Negócios da pesca mostram-se em Sesimbra e podem render milhões

A Expo Fish atraiu 80 investidores e importadores, numa atividade que o ano passado valeu 1,35 milhões de euros.

Pág.5

DIGITAL
sem mais

semmais.pt
Informação segura e confirmada.
24 HORAS POR DIA

PUBLICIDADE

EDITORIAL
RAUL TAVARES
DIRETOR

A provação de Nuno Mascarenhas

APÓS SEIS DIAS detido numa cadeia da PSP sem condições dignas para acolher um ser humano por tanto tempo, o presidente da câmara de Sines, Nuno Mascarenhas, voltou a casa e aos Paços do Concelho com Termo de Identidade e Residência e livre de qualquer acusação objetiva.

Estes factos são claros e decorrem de duas decisões do poder judicial no espaço de uma semana. O Ministério Público (MP), que durante longo tempo logrou uma investigação quase de pés de barro no que aparentemente toca ao edil sineense, e o Tribunal de Instrução que quase 'limpou' as suspeitas vertidas no despacho do MP.

Neste entretanto, a imagem do autarca, que está no seu último mandato à frente dos destinos daquele concelho, ficou manchada no espaço mediático, na comunidade política e junto da população que nas últimas eleições autárquicas o reconduziu com larga maioria absoluta.

A par disto, como facilmente se percebe, a pessoa Nuno Mascarenhas e a sua família foram expostos a um sofrimento monstruoso, cuja feridas não vão sarar assim tão depressa.

É verdade que o caso "Influencer" tem contornos que devem ser investigados até ao fim, no total apuramento da verdade dos factos e penalização da eventual culpabilidade dos suspeitos em conformidade com as leis vigentes. Mas já se sabe que o empreendimento investigativo deste processo está longe de ter cumprido os melhores quesitos. Desde logo a separação de culpas no âmbito dos factos. E, sobretudo, a proporcionalidade dos procedimentos que conduziram à detenção pirra de alguns dos arguidos.

O caso de Nuno Mascarenhas parece óbvio. Ainda assim, o presidente da câmara de Sines, mostrou-se digno ao não destilar o mínimo esgar sobre a tamanha provação a que foi sujeito.

Aparentemente, o que está em causa é uma prática comum - e justa no meu entendimento - no âmbito dos investimentos empresariais. Lutando por um dos maiores projetos privados dos últimos tempos no nosso país, Nuno Mascarenhas pediu contrapartidas para o seu concelho: 5000 mil euros para um festival; apoios para a formação do clube da terra e ajudas para um instituição de cariz social no concelho.

Pessoalmente, tenho conhecimento de sobra que em muitas autarquias do nosso distrito, faz-se o mesmo. E bem!

Para já, nada disto tem a ver com ultrapassar regras e procedimentos legais relativos a facilitar licenças e outros instrumentos camarários essenciais para a implementação do projeto Data Center, em Sines. A montante, em outra escala e com outros protagonistas, aguardemos pelo desfecho das investigações.

Agora, finalmente, o presidente da câmara de Sines vai poder defender-se em liberdade e, mais importante, não ficar com o anátema da suspensão de mandato, como pedia o MP, na ligeireza arrepiante com que montou o processo e lidou com este caso em particular.

Quase que diria que para compor o ramalhete dos alegadamente implicados, tais como um amigo do primeiro ministro, o seu chefe de gabinete, um ministro, o presidente da APA e dois 'poderosos' empresários, faltava um autarca.

Já nem me refiro às implicações que o processo teve no governo do país, com a demissão de António Costa. São contas de outro rosário. Espera-se agora que a Justiça seja célere e que seja justa.

OPERAÇÃO "INFLUENCER" SEM PRISÕES PREVENTIVAS

Nuno Mascarenhas diz-se inocente

Presidente da câmara de Sines saiu com termo de Identidade e Residência. Não vai renunciar ao cargo camarário e diz que está empenhado em trazer mais gente e empresas para o concelho.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO
IMAGEM DR

APÓS SEIS DIAS detido para prestar declarações no âmbito da operação "Influencer", o presidente da câmara de Sines, Nuno Mascarenhas, saiu em liberdade, embora sujeito a termo de identidade e residência. Em declarações públicas prestadas na terça-feira, o autarca assegurou que vai continuar a desempenhar funções e garantiu estar inocente relativamente às acusações de corrupção passiva para facilitar o licenciamento, na cidade, do centro de dados da Start Campus.

Nuno Mascarenhas viu o juiz do Tribunal de Instrução Criminal, Nuno Dias Costa aplicar-lhe o Termo de Identidade e Residência, a medida mais ligeira decretada a cada um dos cinco arguidos que haviam sido detidos. "Foram dias muito difíceis e muito marcantes, com grande influência na minha vida pessoal e familiar", referiu o autarca, antes de salientar que se mantém disponível para colaborar com a Justiça na obtenção da verdade relativamente às acusações que lhe foram endereçadas.

O autarca, relembre-se, terá sido escutado pelos investigadores (uma equipa constituída por delegados do Ministério Público, por efetivos da PSP e peritos da Autoridade Tributária) numa ocasião em que, alegadamente, para facilitar o processo de licenciamento do centro de dados no município, estaria a sugerir que algumas entidades e atividades locais poderiam ser subsidiadas. Sabe-se que terá solicitado 5.000 euros para apoiar a organização do Festival Músicas de Mundo e que, supostamente, também teria sugerido que fossem atribuídas verbas para ajudar as equipas jovens de futebol do Vasco da Gama de Sines e para financiar uma instituição de carácter social não especificada.

AUTARCA DECLINA QUALQUER ILÍCITO NA GESTÃO AUTÁRQUICA

Sem falar em nenhum destes casos e invocando o segredo de Justiça, Nuno Mascarenhas, afirmou que está "tranquilo e sereno, confiante de que a Justiça vai prevalecer" e convicto de que atuou sem qualquer dolo. "A Justiça decidiu nesta fase afirmar a minha inocência", sublinhou, referindo ainda que ao longo dos dez anos em que exerce o cargo de presidente da câmara nunca cometeu qualquer ilícito.

Sem manifestar qualquer intuito de vir a renunciar à presidência da autarquia de Sines (está eleito até 2025), Nuno Mascarenhas salientou que, de momento, o seu objetivo no município passa por continuar a atrair "pessoas e empresas".

Também os administradores da Start Campus - empresa que através de cabos submarinos fará ligações intercontinentais e que ficará responsável pelo armazenamento dos dados de algumas das mais importantes multinacionais mundiais -, Rui Oliveira Neves e Afonso Salema viram o juiz aplicar-lhe a medida cautelar menos gravosa. Tal como acontece com Nuno Mascarenhas ficaram apenas com o Termo de Identidade e Residência. Refira-se, no entanto, que a empresa Start Campus, também por decisão judicial, terá agora 15 dias para efetuar o pagamento de uma caução de 600 mil euros.

A instalação da Start Campus em Sines representa um investimento que poderá ascender aos 3,5 mil milhões de euros e criar mais de um milhar de postos de trabalho diretos. Para que fosse desburocratizado o processo de licenciamento, alguns dos arguidos neste processo, nomeadamente o consultor Diogo Lacerda Machado (apontado como o "melhor amigo" do primeiro ministro demissionário António Costa) e o ex-chefe de gabinete de Costa, Vítor Escária, teriam efetuado diversas diligências, nas quais também incluíram, entre outros, o já demitido ministro das Infraestruturas, João Galamba.

Vítor Escária e Diogo Lacerda Machado, que de início eram apontados como os principais mentores do esquema de corrupção acabaram, no entanto, por não ver confirmadas algumas das suspeitas. Ambos estão impedidos de abandonar o país, tendo-lhes sido imposta a entrega dos passaportes no período de 24 horas. Ao último foi ainda aplicada uma caução de 150 mil euros.

"O juiz terá entendido que, afinal, as acusações formuladas inicialmente pelos investigadores, não teriam a gravidade atribuída. Se houvesse fundamentação, tal como sugerido, que existia a possibilidade de continuação da prática da atividade delituosa, destruição de provas, interferência nas investigações e perigo de fuga, então as medidas cautelares teriam de ser bem mais gravosas", admitiu ao Semmais fonte judicial contactada.

A operação "Influencer" implica, entre outros, o presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Nuno Lacasta, e o ex ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, de quem se suspeita que de algum modo também tenham participado no processo de licenciamento ilegal para a exploração de uma mina de lítio no concelho de Montalegre. Até ao momento nenhum foi constituído arguido.

Refira-se, por fim, que o lítio retirado da mina de Montalegre (para fabricação de baterias para automóveis elétricos) deveria, em princípio, ser transformado numa fábrica cuja localização esteve pensada para a zona da Mitrena, em Setúbal.

semmais / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, David Marcos, José Bento Amaro, Maria Carolina Coelho** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Arlinda Correia** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal**, Lda; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica Funchalense, SA. Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, 50 - Moralena 2715-029 - P.ro Pinheiro / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / **semmais**.pt / /jornalsemmais

PUBLICIDADE

saboroso, saudável, sustentável

REPÚBLICA PORTUGUESA
AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

DOCAPESCA
PORTOS E LOTAS, S.A.

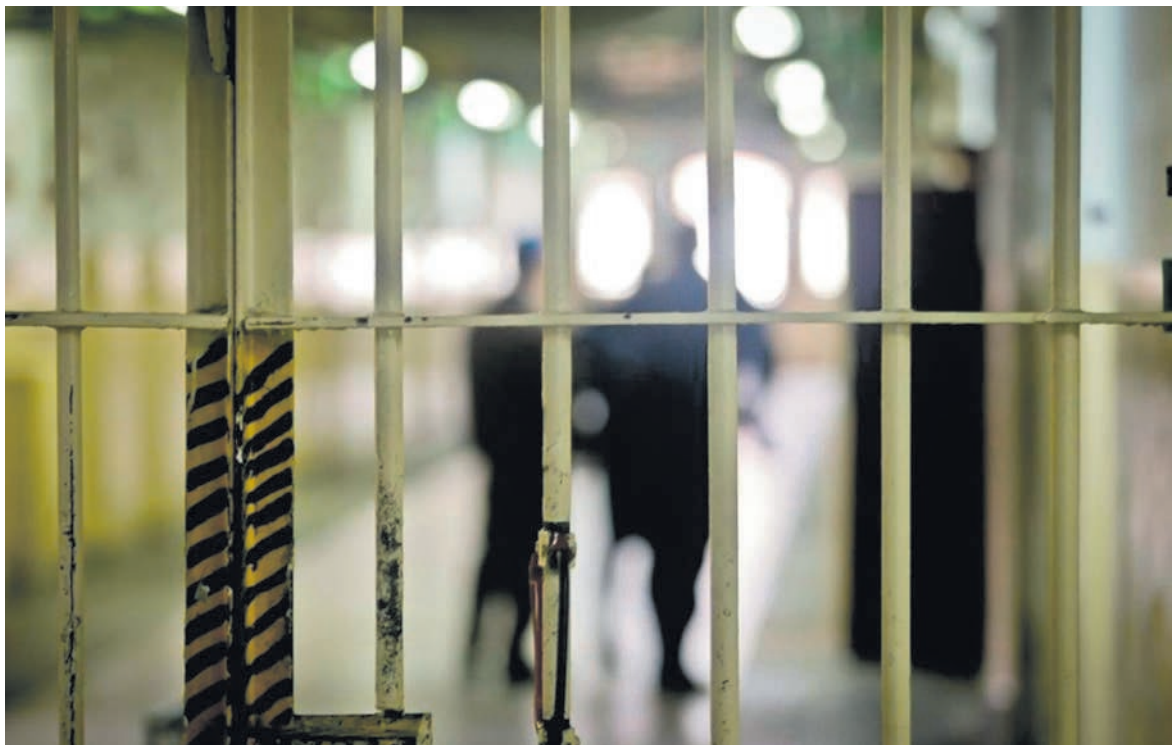
COFINANCIADO POR:
MAR 2030
PORTUGAL 2030

PROCURE ESTA ETIQUETA

Faltam cerca de 35 por cento dos efetivos nos estabelecimentos **prisionais** do distrito

Ninguém sabe quando fecham Setúbal, Montijo e Pinheiro da Cruz, apesar de já por diversas vezes ter sido aventada a possibilidade. Guardas prisionais dizem que a segurança pode estar em causa e apontam ordenados muito baixos como principal motivo da crise.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO **IMAGEM** DR



A SEGURANÇA nos três estabelecimentos prisionais do distrito é periclitante. Quem o diz são as várias associações ligadas ao Corpo da Guarda Prisional. Afirmam que, à semelhança do que acontece em quase todo o país, também nas cadeias de Setúbal, Montijo e Pinheiro da Cruz o défice de guardas ronda entre os 30 e os 35 por cento.

"A verdade é que quase ninguém quer seguir a profissão. Em 2022 abriu-se um concurso para 150 vagas e, em fevereiro do próximo ano deverão tomar posse 104 novos guardas, número que já não chega tão pouco para suprir as saídas que se vão verificar", explicou ao Semmais o presidente da Associação de Chefias do Corpo da Guarda Prisional, Hermínio Barradas.

"Um guarda em início de carreira aufere 890 euros brutos. No final do mês, devido aos suplementos (parte deles nem sequer contam para efeitos de reforma) leva para casa entre 1000 e 1050 euros. Assim, é compreensível que ninguém concorra", adiantou o mesmo responsável, considerando que a segurança nos estabelecimentos prisionais nacionais pode ficar comprometida a cada instante "por falta de pessoal".

O Semmais tentou saber qual o ponto da situação em relação às cadeias do distrito. Guardas prisionais contactados revelaram que "é cada vez mais difícil trabalhar" e que "só com muitos sacrifícios por parte do pessoal ainda é possível assegurar algumas tarefas em prol dos reclusos". "Há diligências no exterior, nomeadamente junto das polícias, dos tribunais e dos hospitais, que requerem sempre, pelo menos, dois guardas. Existem os acompanhamentos nos parlatórios, nos recreios, nos refeitórios. Essas são as tarefas mais difíceis de cumprir com segurança, porque quase nunca está disponível o número de guardas exigido. Mas há outras situações que não deixam antever nada de bom. Em cadeias grandes é recomendada a presença de um determinado número de efetivos em cada ala, para evitar conflitos, tentativas de fuga, todo o tipo de distúrbios. Isso só já acontece em duas ou três cadeias. Nas restantes fecham-se os gradões e espera-se que nada de mais complicado suceda", disse um dos interpelados.

MÉDIA DE IDADES DOS GUARDAS É SUPERIOR A 50 ANOS

A média de idades dos guardas prisionais é, de acordo com o estimado por Hermínio Barradas, superior a 50 anos. Esse facto, diz, é mais um contributo para o eventual surgimento de casos de quebra de segurança nos estabelecimentos.

"Falta gente em todos os postos e os que ainda existem já têm idade avançada para o desempenho eficaz de algumas tarefas. Esta crise das idades reflete-se, sobretudo, nos setores de chefias. Há cadeias com metade dos chefes ao serviço, até porque alguns estão de baixa, e há outras, como por exemplo em Pinheiro da Cruz, onde nem sequer existe comissário (a segunda figura mais importante na escala hierárquica, depois do diretor). Os trabalhos que competem a estes quadros acabam, muitas vezes, por ser desempenhados por pessoal que está nos postos abaixo", referiu o presidente da Associação Nacional de Chefias.

Por explicar aos guardas está, também, a demora na reestruturação do parque prisional. A mesma previa, já há alguns anos, o encerramento de estabelecimentos como o de Setúbal. O destino do convento seria um hotel mas, até agora, ninguém no Ministério da Justiça consegue garantir quando podem ocorrer as mudanças. Do mesmo modo ninguém consegue dizer para quando o fecho do atual Estabelecimento Prisional do Montijo e a construção, numa antiga herdade agrícola do concelho, de uma prisão de grandes dimensões (para albergar os reclusos de Setúbal e Montijo, e que serão atualmente cerca de 300).

Já Pinheiro da Cruz, cujos terrenos são cobiçados por grupos hoteleiros árabes e chineses há mais de duas décadas, continua sem data prevista para encerrar as portas, até porque também ninguém sabe quando poderá ficar concluída a prisão substituta, que em tempos se falou que poderia ser no antigo reformatório de Vila Fernando, Elvas.

7 DIAS

PJ DETÉM TRÊS SUSPEITOS DE RAPTO E OFENSA À INTEGRIDADE FÍSICA

A Polícia Judiciária deteve, segundo nota publicada terça-feira, três suspeitos de rapto e ofensas à integridade física de um jovem de 20 anos, mantido em cativeiro durante vários dias, em Setúbal. Os três homens, detidos pela Unidade Nacional Contraterrorismo, são suspeitos de um crime de rapto agravado e de ofensas à integridade física. Já foram presentes a tribunal, tendo um ficado a aguardar julgamento em prisão domiciliária e os restantes sujeitos a apresentações diárias e semanais.

NATAÇÃO EM ÁGUAS ABERTAS REGRESSA A SETÚBAL EM 2024

No próximo ano, segundo nota publicada pela autarquia na terça-feira, Setúbal volta a integrar circuito mundial de natação em águas abertas, ao receber, a 1 e 2 de junho, a terceira etapa da competição internacional World Aquatics Open Water Swimming World Cup 2024.
A etapa no rio Sado deverá decorrer a partir do Parque Urbano de Albarquel, na zona ribeirinha da cidade, espaço que tem recebido este tipo de competições e que oferece condições para a realização do evento desportivo.

Parque da Comenda equipado com novo mobiliário

Já começou a ser instalado o novo mobiliário no Parque de Merendas da Comenda, com vista ao regresso da utilização pública daquele espaço, anunciou a câmara de Setúbal, quarta-feira. A aquisição das três dezenas de mesas e respetivos bancos, assim como seis churrasqueiras, representou um investimento de 35 mil euros por parte da autarquia. Em janeiro deste ano, a câmara removeu as vedações colocadas pela Seven Properties, proprietária da Herdade da Comenda, no parque de merendas, depois do Supremo Tribunal ter dado razão à autarquia sobre a utilização pública daquele espaço.

BISPO DE SETÚBAL PARTICIPA NA VIGÍLIA EM DEFESA DO SNS

O cardeal Américo Aguiar, bispo de Setúbal, é um dos participantes na vigília desta sexta-feira em defesa do Serviço Nacional de Saúde, junto ao Hospital de São Bernardo, revelou na quarta-feira à agência Lusa fonte da diocese. O prelado foi convidado pelo presidente da autarquia sadina, André Martins, para se juntar à vigília que decorre das 19h00 às 24h00, promovida pelo Fórum Intermunicipal da Saúde, que integra os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal.

Se nada for feito, se os médicos não tiverem condições de trabalho, vamos assistir a uma debandada de profissionais do SNS. E isso quer dizer que o Hospital de Setúbal, e todos os outros hospitais do SNS, vão ter condições muito mais difíceis para começar 2024

Mariana Mortágua,
coordenadora do BE, após visita ao São Bernardo, em Setúbal, na quarta-feira.

Negócios da pesca apresentados em Sesimbra podem **render** "milhões"

A Expo Fish atraiu mais de 80 investidores e importadores. Debateram-se práticas de captura, inovação tecnológica e a sustentabilidade de uma atividade que no ano passado exportou 1.350 milhões.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO **IMAGEM** DR

MAIS DE 80 INVESTIDORES e importadores nacionais e estrangeiros marcaram presença, esta semana, na 3.ª edição da Expo Fish Portugal, evento realizado em Sesimbra e que visa criar mecanismos de valorização e promoção do pescado português e das indústrias associadas. A iniciativa, que visa também promover as instituições que apresentam projetos inovadores para desenvolver o setor, terá servido ainda, de acordo com o os organizadores, para potenciar negócios "de milhões".

"O pescado português é de excelência, mas é preciso criar condições para que o mesmo seja mais divulgado e valorizado. Esse foi, de resto, um dos objetivos desta edição: valorizar o setor português da pesca, promovendo-o internacionalmente e, desse modo, contribuir para a criação de novas e melhores empresas, melhor apetrechadas tecnologicamente, com melhores práticas e também capazes de pagar salários mais elevados", disse ao Semmais o presidente da Docapesca, Sérgio Faias.

O mesmo responsável entende que as melhores práticas desejadas passam, também, pela divulgação "de um produto de alta qualidade que, no entanto, não deve ser comercializado para massas". "Recentemente, em Nova Iorque, nos Estados Unidos, as conservas portuguesas estiveram em destaque. A valorização do produto foi de tal modo importante que algumas atingiram os 400 dólares por quilo", explicou.

"A comunicação ajuda a valorizar todos os produtos, pelo que os ganhos obtidos devem igualmente ser refletidos naquilo que se paga aos pescadores e aos armadores", disse ainda.

Para Sérgio Faias este certame, que teve lugar no porto da vila, foi ainda importante porque permitiu valorizar diversas práticas associadas à economia do mar. "Tivemos a presença de representantes de vários fundos de investimento, nacionais e estrangeiros. Esses fundos podem representar em aplicações financeiras de milhões de euros, resultantes do aumento das exportações, mas também do desenvolvimento de novos projetos industriais", frisou.

Um dos objetivos atingidos e considerado de grande importância foi o protocolo que a Docapesca celebrou com a AHRESP."A partir de agora os restaurantes e hotéis representados pela AHRESP passam a ser embaixadores do pescado nacional. Irão exibir um selo que garante a origem do que servem, assim como a prática de boas práticas na captura, produção e transformação", disse Sérgio Faias, salientando também que essa certificação inclui a pesca selvagem e as espécies provenientes da aquacultura.

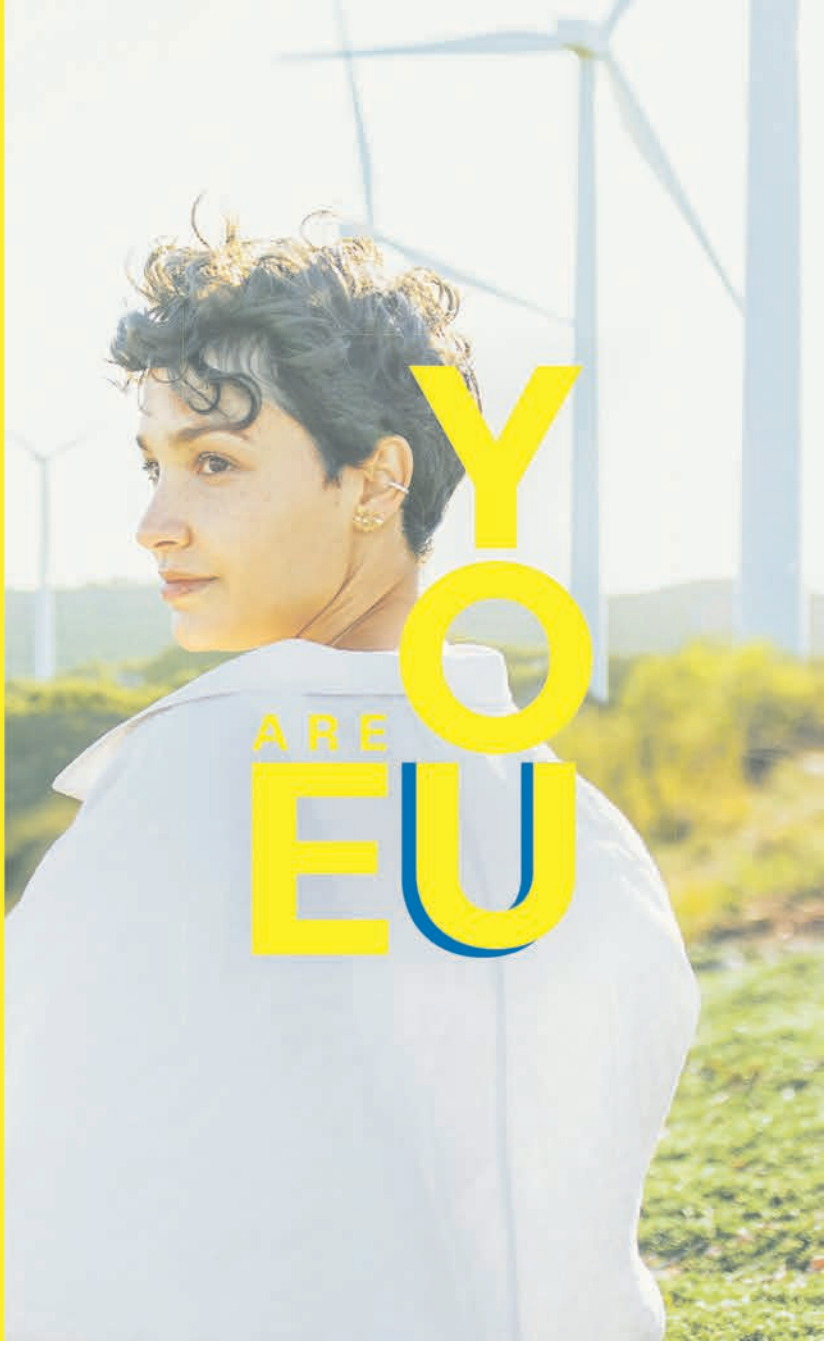
"Portugal é atualmente o terceiro país com maior consumo mundial de peixe per capita (55 quilos) e o primeiro na Europa. Temos um consumo anual na ordem dos 500 milhões de toneladas e transacionamos, por ano, cerca de 250 milhões de euros. Mas apesar do impacto dos números, é justo salientar que não esgotamos todos os recursos a que temos direito. Contribuímos desse modo para a sustentabilidade das espécies", disse, lembrando que a Expo Fish serviu também para distinguir, com prémios monetários três das 20 ideias apresentadas por empresas e instituições académicas tendentes e melhorar o setor .

Em 2022, de acordo com dados da Docapesca, o país exportou, entre peixe fresco, congelado e conservas, cerca de 1.350 milhões de euros.

PUBLICIDADE

Democracia, Diversidade e Proteção do Ambiente.

A EUROPA ÉS TU.



MENOS CARROS E MAIS ESPAÇO PARA PEÕES SÃO APOSTAS DE FUTURO

Quinta do Conde vai ter Plano de Mobilidade Urbana Sustentável

Mais autocarros de ligação à estação de Coina, melhor funcionamento dos transportes públicos e condições de segurança para ciclistas foram algumas das preocupações levantadas pela população.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO
IMAGEM DR

FORAM REVELADOS os primeiros dados do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Quinta do Conde, um trabalho que está a ser realizado pela câmara de Sesimbra, através de técnicos municipais e da empresa especializada MPT.

"O que pretendemos é implementar um plano que venha diminuir as distâncias, o tempo das deslocações, reduzir as emissões de carbono, aumentar o exercício físico, aproveitar os espaços verdes e as ligações entre eles, criar novas centralidades, arrumar os carros e resgatar espaço ao automóvel para outros modos de locumoção, como o caminhar ou o andar de bicicleta", explicou Paula Telles, responsável pela MPT, nas duas sessões sobre o plano, realizadas nas instalações da Junta de Freguesia da Quinta do Conde e na Escola Básica nº2 da Quinta do Conde, no final de outubro.

Para chegar a tais propostas, o contacto com a população quintacondense foi imperativo, no sentido de perceber as suas preocupações. Do contacto feito junto dos habitantes, destacam-se, por exemplo, os alertas para a necessidade de mais autocarros de ligação à estação ferroviária de Coina, a que se juntam outros como um melhor funcionamento dos transportes públicos, a criação de condições de segurança para ciclistas e de parqueamento para bicicletas e o respeito pelos percursos. Foram também sugerido que a comunidade seja envolvida na elaboração do plano, através de encontros a realizar nos vários bairros da freguesia, e que seja resolvido o estacionamento para residentes.

Do levantamento feito até ao momento, foi possível ainda estabelecer um diagnóstico da mobilidade na Quinta do Conde. Segundo os dados apresentados, 60 por cento das deslocações são realizadas de automóvel, 24 por cento em transporte público e apenas 15 por cento a pé. Quanto ao estudo do tráfego, constatou-se a incidência de acidentes e dos movimentos pendulares da população que se desloca maioritariamente para fora do concelho.

"Este plano não é apenas para este mandato, mas para as gerações futuras, para aquilo que serão as intervenções a realizar no território, para que não sejam feitas de forma avulsa", sublinhou o presidente da câmara de Sesimbra, Francisco Jesus, que acredita que o sucesso do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Quinta do Conde nascerá da abrangência ao "maior número de pessoas nesta fase", para que se crie convergência".

Em menos de dez anos foram investidos pela autarquia cerca de 900 mil euros. Existem espaços comunitários terapêuticos e pedagógicos, sociais e recreativos.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO
IMAGEM DR

Hortas sociais ajudam comunidades em risco no Seixal

O PARQUE AGRÍCOLA da Quinta da Princesa, na Amora, é o último espaço de hortas comunitárias inaugurado pelo município no âmbito do Projeto de Agricultura Urbana. Trata-se de um espaço de mais de 10 hectares e cuja construção ultrapassa os 512 mil euros.

Desenvolvido desde 2014, o projeto conta agora com cinco espaços, como disse ao Semmais o vereador Bruno Santos. Especificando, o autarca diz que a câmara "disponibiliza terrenos para a instalação de hortas sociais, recreativas e pedagógicas, mas também para projetos de empreendedorismo agrícola, procurando soluções para as comunidades em risco, tanto pela via da melhoria das práticas como pela requalificação dos espaços".

Desde o início, o município já despendeu cerca de 900 mil euros em hortas que se encontram a funcionar no Monte Sião, na Arrentela, no Espaço Agrícola do Soutelo e na Quinta Agrícola da Trindade, ambos na Amora, no Espaço Agrícola do Alto do Moinho, em Corroios e no já referido Parque Agrícola da Quinta da Princesa. "Estes espaço de gestão municipal procuram dar resposta à procura que existe por parte da população, retratada na ocupação espontânea de áreas expectantes ou no cultivo de terrenos e lotes privados, que em 2025 atingia os 200 hectares", referiu o vereador.

Bruno Santos diz também que se pretende "racionalizar e minimizar os custos suportados pela autarquia, associados à construção e manutenção dos espaços verdes tradicionais, e apostar em zonas que trazem benefícios para a população, a nível socioeconómico, qualidade de vida e saúde, enquanto forma de recreio alternativo e resposta terapêutica e pedagógica em parceria com as entidades locais".

As hortas do concelho do Seixal procuram ainda valorizar datas como o Dia Mundial da Agricultura, mas também contribuir para a realização de mercados de rua ou para serem parte ativa em atividades com a comunidade educativa. Segundo o vereador, as hortas pedagógicas são dinamizadas em parceria com as escolas da zona envolvente, e as terapêuticas/pedagógicas envolvem as escolas básicas e parceiros da área da saúde. Já as recreativas são orientadas para o recreio, lazer, contacto com a natureza e ciclos naturais e, por fim, as sociais são destinadas à subsistência alimentar das comunidades em risco de exclusão social.

Santiago do Cacém **plantou** seis mil árvores

TEXTO DAVID MARCOS
IMAGEM DR

A CÂMARA de Santiago do Cacém plantou no concelho, este ano, um total de seis mil novas árvores de 10 espécies diferentes, ao abrigo da Florestas 2030. "Estas questões das árvores, da reflorestação, em especial nos dias de hoje, são muito importantes e sensíveis, por isso é com todo o empenho que concretizamos estas plantações e participamos na iniciativa", sublinha ao Semmais o presidente da autarquia, Álvaro Beijinha.

Promovida pela União Europeia, ao abrigo da Estratégia para a Biodiversidade da UE, a Floresta 2030 tem como principal objetivo a melhoria da vida das populações, através da qualidade do ar, da redução dos efeitos das alterações climáticas e da promoção da biodiversidade.

O pacto europeu estabelece-se, ainda, como parte essencial para a redução das emissões de gases de efeito estufa, em pelo menos 55% até 2030, a plantação de três mil milhões de árvores no espaço europeu. É sob essa égide que a autarquia, segundo Álvaro Beijinha, tem procurado trabalhar de forma planeada. "Temos vindo a fazer o esforço na reflorestação urbana, contribuindo assim para um ambiente mais saudável. Procuramos espécies autóctones ou as que se adaptem facilmente à nossa realidade", refere.

As árvores foram oferecidas pela Fundação GALP, tendo o trabalho de seleção das áreas de plantação e referida colocação sido feito pela câmara. "Foi um gosto contar com a Galp para darmos este passo na nossa estratégia. Penso que também pela sua atividade na refinaria em Sines, a empresa reconhece que deve ter políticas de responsabilidade social"; sublinha Álvaro Beijinha.

Questionado pelo Semmais sobre as zonas onde foram plantadas as árvores e qual a situação da mancha verde no concelho, o edil reconheceu que Vila Nova de Santo André carece de maior preocupação. "Estamos a falar de uma faixa enorme de pinhal, que foi sendo abatida para a construção da vila. Mas o principal fator, que levou ao abate de um grande número de árvores, nos últimos anos, foi a doença do mato," explica.

Alváro Beijinha diz-se empenhado na reflorestação da referida zona, sem negligenciar outros pontos do concelho. "A nossa preocupação tem sido essa. Inclusivamente temos uma candidatura a financiamento, só para Santo André, no valor de 100 mil euros", revela.

MOVETE

JORNAL DO POLITÉCNICO DE SETÚBAL | ANO 2023 | EDIÇÃO ESPECIAL

A marca da nossa evolução

EDITORIAL

Caras e caros leitores

Iniciamos mais um ano letivo e a comunidade estudantil está de regresso aos nossos *campi*! O arranque das atividades ficou marcado, especialmente, por três grandes momentos na vida do Politécnico de Setúbal: a cerimónia de entrega das cartas de curso aos diplomados do ano letivo 2021-2022; a receção aos novos estudantes, acolhendo-os e integrando-os na comunidade; e, por fim, a cerimónia de comemoração do 44.º aniversário do Politécnico de Setúbal e abertura do ano académico 2023-2024. Associado a estes acontecimentos e porque a celebração de um aniversário e a partilha com a comunidade é uma importante forma de olhar para o presente, perspetivando o futuro, apresentámos a nossa nova identidade visual.

Passados 15 anos desde a última renovação, que pretendia afirmar uma ascendência positiva e de esforço coletivo em direção ao futuro e à qualidade, representado na embarcação que identificaria a vocação marítima da região, olhamos e olham para a nossa marca como uma referência na região, mas também em todos os territórios onde estamos presentes, de uma maneira ou de outra, a nível nacional e internacional. Queremos continuar a levar o conhecimento para o maior número de pessoas, queremos reforçar os territórios com mais e melhores competências, fazendo valer aquilo que é a nossa missão e a nossa ambição.

Hoje estamos presentes em Setúbal, no Barreiro, na Amadora, em Lisboa, em Loures, Vila Franca de Xira, Ponte de Sor, Sines. Para além disso recebemos estudantes de várias geografias, do sul ao norte e leste da Europa, passando pelo Brasil, Chile, Paquistão ou Malawi. Cerca de 120 estudantes de mobilidade internacional, provenientes de 19 países, acabam de chegar às nossas cinco escolas superiores para frequentar o 1º semestre, em programas de estudo e de estágio.

Estamos num mundo cada vez mais global e a nossa comunidade desafia-nos constantemente, em particular os nossos estudantes. Somos cada vez mais exigentes e aceitamos esses mesmos desafios com a mesma força que tentamos imprimir no nosso dia-a-dia a inovação, a criatividade, a modernidade, a nossa ambição natural de fazer sempre melhor, mantendo acima de tudo os valores que nos são muito característicos, que são autênticos.

Queremos que a nossa nova identidade visual esteja adaptada aos tempos modernos, aos tempos novos, que comunique de forma clara com todos os seus públicos e de forma indiscutível. Com um respeito enorme pelo caminho percorrido e no seguimento desta ideia de desenvolvimento constante.

Somos globais, mas continuamos a gerir localmente, pertencemos orgulhosamente a esta região. O ponto a partir do qual se traçam novos caminhos, novas geografias, novos encontros.

Com o compromisso de manter o empenho no rigor académico e científico seguindo princípios essenciais como responsabilidade, diversidade, sustentabilidade, inclusão, colaboração e cocriação, neste início de ano comemoramos o Politécnico de Setúbal enquanto local de aprendizagem, valorizando o percurso de sucesso e o prestígio incontestável desta instituição de Ensino Superior.

Neste tempo que separa o presente do futuro do Politécnico de Setúbal, este é o caminho da nossa evolução e vamos percorrê-lo juntos.

Ângela Lemos, presidente do IPS

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Estudo recebe distinção por solução inovadora de suporte a pessoas com AVC

Menção honrosa entregue no III Encontro Nacional de Integração de Cuidados

Uma equipa de investigação na área da Saúde, liderada pelo IPS, foi recentemente distinguida com uma menção honrosa, atribuída pela Portuguese Association of Integrated Care (PAFIC), pela apresentação de um estudo sobre a implementação em contexto nacional de um programa de autogestão para doentes com sequelas de AVC (Acidente Vascular Cerebral).

O estudo, divulgado em *poster* no âmbito do III Encontro Nacional de Integração de Cuidados (ENIC), que decorreu a 23 de setembro na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, foi desenvolvido no âmbito do **projeto b-Able2: Programa de Intervenção Híbrida Personalizada para Suporte à Autogestão após AVC**, com financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Liderada por Carla Mendes Pereira, docente da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), a investigação, que pretende **contribuir para a transformação digital dos serviços de saúde**, partiu de necessidades identificadas pelos doentes em estudos anteriores, com destaque para a dificuldade em gerir a condição após AVC e tomar decisões adequadas na fase posterior à alta hospitalar e à reabilitação.

Neste sentido, foi proposta e desenvolvida uma solução de suporte inovadora e personalizada, centrada na díade utente-cuidador, que combina dois tipos de intervenção: presencial, de natureza interdisciplinar, e digital.

O projeto, desenvolvido ao longo de 18 meses, adotou um modelo de investigação centrado no utilizador, com o envolvimento de pessoas com AVC, respetivos cuidadores informais e profissionais de saúde.

Receberam a menção honrosa **Carla Mendes Pereira, investigadora principal, os fisioterapeutas Daniel Carvalho e Mara Matos** (na foto) **e o investigador José Calheiros**, da Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa, agradecendo a todos os participantes que tornaram o estudo possível, entre utentes, cuidadores informais e profissionais de saúde do Centro Hospitalar de Setúbal, Unidade Local de Saúde Litoral Alentejano e clínica Saúdis.

Liderada por Carla Mendes Pereira, docente da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), a investigação, que pretende **contribuir para a transformação digital dos serviços de saúde**, partiu de necessidades identificadas em estudos anteriores, com destaque para a dificuldade em gerir a condição após AVC e tomar decisões adequadas a fase posterior à alta hospitalar e à reabilitação.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Noite Europeia dos Investigadores mobilizou 500 visitantes

IPS e Câmara de Setúbal realçaram foco no público mais jovem

Cerca de 500 visitantes, entre eles 190 alunos de diversas escolas da região, passaram pela Casa da Baía no dia 29 de setembro, em mais uma Noite Europeia dos Investigadores (NEI), numa parceria entre o IPS e a Câmara Municipal de Setúbal (CMS) que, pelo segundo ano consecutivo, permitiu aproximar a ciência do grande público.

Sob o lema "Construir Pontes: O Diálogo entre Ciência e Sociedade", o programa ofereceu ao longo de todo o dia a oportunidade de entrar em contacto com os investigadores do IPS e os projetos que desenvolvem, bem como de participar em diversas atividades de natureza lúdica e prática – *workshops*, visitas guiadas, conversas informais - que colocaram em evidência o impacto da ciência na vida diária do cidadão comum.

Nesta segunda edição em Setúbal, a NEI apostou de forma especial no público das escolas, das crianças do pré-escolar aos jovens do Ensino Secundário, "futuros estudantes do Ensino Superior que, também eles, um dia poderão vir a fazer ciência", como lembrou Ângela Lemos, presidente do IPS, na sessão de abertura.

"O IPS tem como missão responder aos desafios da região e foi isso também que tentámos fazer hoje aqui, convidando os alunos das escolas a participar em diferentes abordagens à volta da ciência. Quisemos mostrar que a ciência não pertence a um grupo privilegiado de pessoas, de iluminados", referiu a responsável, sublinhando que *"a ciência está ao alcance de todos, e serve para responder aos nossos desafios diários, como demonstra o trabalho dos investigadores do IPS, em diferentes domínios, da Educação à Tecnologia, passando pela Saúde e Sustentabilidade"*.

Representando o município de Setúbal na ocasião, o vereador Pedro Pina considerou que *"hoje não é possível pensarmos a cidade e o seu território sem pensarmos em conhecimento, sendo que falar em conhecimento neste território é falar do Politécnico de Setúbal"*.

O responsável político enalteceu também a NEI como importante instrumento de aproximação entre a administração local e a academia, e enquanto forma de dar a conhecer às populações, começando pelos mais novos, *"o extraordinário trabalho que o IPS desenvolve em várias vertentes e que deve ser um fator de valorização para o território"*.

Durante o dia, com um programa dedicado ao público escolar, foram promovidas visitas guiadas ao CIRES - Centro Interpretativo do Roaz do Estuário do Sado bem como um conjunto de *workshops* que abordaram o porquê de ser cientista, o impacto da ciência na vida quotidiana e o que ter à mão em caso de sismo.

Na área do empreendedorismo, a equipa da IPStartUp, incubadora de ideias de negócio do IPS, dinamizou o *workshop* "A nossa cidade inovadora", que propôs uma reflexão conjunta sobre o potencial que Setúbal tem para oferecer aos seus habitantes e de que forma podem eles contribuir para fazer crescer este território de forma inovadora.

No período da noite, as propostas da NEI alargaram-se a toda a comunidade local, com animação a cargo das tunas do IPS, uma visita guiada à Casa da Baía e o lançamento do *ebook* "SHIFT & Inspire: Tourism & Hospitality Trends", um dos resultados do projeto SHIFT, investigação na área do *marketing* turístico liderada pelo IPS, que aborda os grandes desafios atuais do setor, como a sustentabilidade, a digitalização e os comportamentos dos consumidores pós-pandemia.

A NEI contou também com o apoio de vários parceiros locais, nomeadamente as agências de energia e ambiente ENA e S.ENERGIA, cujas responsáveis, Cristina Daniel e Susana Camacho, integraram o painel da mesa redonda "O Diálogo entre Ciência e Sociedade", juntando-se a Luísa Carvalho e a Carla Guerreiro, vice-presidentes do IPS e da CMS, numa conversa sobre a importância de comunicar ciência de forma eficaz e transferi-la para a sociedade.

SUSTENTABILIDADE

IPS conquista prémio na área Sustentabilidade com projeto "Ativa-TE!"

Distinção atribuída pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE)

O projeto "Ativa-TE!", que resulta de uma parceria entre o IPS e a Associação Cultural Festroia, foi este ano a iniciativa distinguida pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), no âmbito da 9ª edição do Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade (RPRSS).

O prémio, entregue a 17 de outubro em cerimónia realizada na Casa do Alentejo, em Lisboa, reconhece as boas práticas da instituição de Ensino Superior no âmbito do Eixo II – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente na categoria Educação de Qualidade (ODS 4), o que já aconteceu em edições anteriores, em 2020 e 2022.

Centrado no cinema como importante veículo de sensibilização para os ODS, o projeto "Ativa-TE!", dirigido aos estudantes do IPS e à comunidade envolvente, arrancou em 2021, como parte integrante do Festival CLIT – Cinema em Locais Inusitados e Temporários, passando posteriormente a atividade autónoma. Além da exibição de filmes, o programa vem contemplando também debates com especialistas e representantes de estruturas da sociedade civil, e/ou conversas com realizadores e atores.

> O galardão da APEE vem reconhecer, uma vez mais, *"a aposta do IPS na educação e na sensibilização através da arte como forma de mobilização da sua comunidade académica e envolvente para comportamentos social e ambientalmente mais responsáveis, contribuindo assim, à sua escala, para um mundo mais sustentável"*.
>
> Carlos Mata, vice-presidente do IPS

Tal como o próprio nome indica, o projeto pretende "ativar" os estudantes, bem como a sociedade no seu todo, para a reflexão e ação em torno de temas tão prementes como a proteção dos oceanos, a saúde mental, os direitos das mulheres e da comunidade LGBT, racismo, trabalho digno, ação climática, Inteligência Artificial, agroecologia e alimentação, educação, inclusão, proteção animal e saúde reprodutiva, entre outros.

Até à data, o projeto "Ativa-TE!" já colocou no terreno 18 sessões temáticas, num total de 64 filmes exibidos, a que se associaram 21 debates, 17 conversas com artistas, duas palestras científicas, duas sessões de jogos de tabuleiro, uma sessão de testemunhos, uma exposição de artes plásticas e uma ação de recolha de beatas.

Para Carlos Mata (na foto), vice-presidente do IPS com o pelouro da Sustentabilidade e Responsabilidade Social, o galardão da APEE vem reconhecer, uma vez mais, *"a aposta do IPS na educação e na sensibilização através da arte como forma de mobilização da sua comunidade académica e envolvente para comportamentos social e ambientalmente mais responsáveis, contribuindo assim, à sua escala, para um mundo mais sustentável"*.

Promovidos pela APEE desde 2015, os prémios RPRSS distinguem a *"implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, que criam valor para as suas partes interessadas e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável"*. São parceiros da iniciativa a AIP -Associação Industrial Portuguesa, a Aliança ODS Portugal, a CCP-Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, a Fundação Montepio, o IAPMEI e a United Nations Global Compact Network Portugal.

Galardões Eco-Escolas renovados pelo quinto ano consecutivo

As cinco escolas superiores do IPS foram mais uma vez distinguidas com o galardão Eco-Escolas, atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), pelo conjunto de boas práticas ambientais desenvolvidas com o envolvimento da comunidade académica e local.

Realizada a 16 de outubro, no Altice Forum Braga, a cerimónia de entrega das Bandeiras Verdes reuniu este ano cerca de 4 000 alunos e professores, reconhecendo o trabalho de todos os que vêm participando ativamente no Programa Eco-Escolas, do pré-escolar ao Ensino Superior.

Esta distinção, que vem sendo renovada anualmente desde 2018/2019, permite consolidar a posição do IPS enquanto instituição que investe, de forma continuada e consequente, na educação e gestão ambiental para a sustentabilidade.

O IPS hasteia também, desde há um ano, duas bandeiras Eco-campus, distinção da ABAE para as instituições de Ensino Superior, que premeia as boas práticas ambientais desenvolvidas nos *campi* de Setúbal e do Barreiro.

DESTAQUE

Nova imagem reflete *"pertença"* e *"orgulho"* na região

Dia do IPS assinalou 44º aniversário e abertura do novo ano académico

O IPS assinalou a 9 de outubro o seu 44º aniversário com a habitual sessão solene comemorativa do Dia do IPS, este ano marcada pelo lançamento de uma nova identidade visual, 15 anos passados sobre a última renovação de imagem.

Pintado de cor turquesa, entre o azul do Sado e o verde da Arrábida, o novo logótipo pretende simbolizar, não só a ligação do IPS à região mãe, como também a sua vocação inovadora, os seus valores e compromisso com a sociedade. Também a forma adotada – um "S" estilizado – vem evocar várias palavras que definem e simbolizam o caminho da instituição, com destaque para "Setúbal", que está na origem de toda esta aventura, iniciada em 1979.

"Somos globais, mas continuamos a gerir localmente, pertencemos orgulhosamente a esta região", sublinhou na ocasião a presidente do IPS, Ângela Lemos, lembrando o *"caminho de constante evolução"* que tem permitido ao IPS estender-se a novas geografias. Quer no território nacional - de Setúbal a Sines, passando pelo Barreiro, Lisboa, Amadora, Loures, Vila Franca de Xira, Ponte de Sor e Grândola – quer no espaço europeu, nomeadamente através da aliança universitária E^3UDRES^2, no seio da qual terá a seu cargo uma nova área temática - a Qualidade – nesta segunda fase do projeto, que se estende até 2027.

Nas palavras que ofereceu à comunidade académica e convidados no Auditório Nobre da instituição, Ângela Lemos fez também referência a vários desafios internos, como a *"mudança institucional"* em curso no IPS, com grande foco nas pessoas, na componente de investigação e na necessidade imperiosa de ter Centros ou Unidades de Gestão Participante aprovadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), de modo a poder outorgar o grau de doutor.

Quanto aos desafios externos, destacou o novo modelo de financiamento do Ensino Superior, cuja fórmula *"penaliza fortemente as instituições politécnicas"*, sem deixar de sublinhar as oportunidades criadas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), como a construção de um edifício próprio para a Escola Superior de Saúde, que finalmente será uma realidade a breve trecho. *"Prevê-se que a empreitada arranque no início de 2024, com um investimento estimado de 7.975.000 € e um prazo de execução máximo de 18 meses. Poderemos, finalmente, proporcionar as merecidas e imprescindíveis condições de funcionamento à comunidade académica da ESS/IPS"*.

Neste âmbito, a capacidade de alojamento estudantil será também reforçada, com a beneficiação e ampliação da Residência de Setúbal e a construção de dois novos edifícios no Barreiro e em Sines, obras que representam um investimento total próximo dos 13.100.000 € e que deverão arrancar ainda este ano. *"Alargaremos assim a oferta de alojamento digno e a preços acessíveis na região, passando a disponibilizar um total de 476 camas"*, afirmou.

Na cerimónia, que assinalou também o arranque oficial do novo ano académico, a presidente do IPS aproveitou para fazer um balanço dos resultados da instituição, que estima receber, no global da sua oferta formativa, cerca de 3 800 novos estudantes para o ano letivo 2023-2024.

A tarde comemorativa, que contou também com as intervenções da presidente do Conselho Geral do IPS, Sandra Martinho, e do presidente da Associação Académica (AAIPS), Ivan Svac, ofereceu um programa marcado sobretudo pelo reconhecimento institucional, com a entrega de medalhas e prémios de mérito profissional e académico a trabalhadores docentes, não docentes e aposentados, e a estudantes e diplomados.

O Dia do IPS foi também palco para o anúncio do vencedor do **Prémio Carreira alumniIPS 2023**, atribuído a **Ana Rita Santos**, diplomada em Animação Sociocultural pela Escola Superior de Educação (ESE/IPS) e que se tem destacado pela sua intervenção em prol de um desporto mais inclusivo para pessoas com deficiência.

A cerimónia comemorativa encerrou com a entrega dos Títulos e Distinções Honoríficas, tendo os diplomas de **Instituição de Mérito Cultural e Artístico e de Instituição de Mérito Socioprofissional** sido atribuídos, respetivamente, ao **Festroia – Associação Cultural Festival Internacional de Cinema de Troia** e à **Deloitte**, entidades com quem o IPS colabora há vários anos de forma dinâmica e frutuosa.

Também distinguidos foram os docentes Victor Pires (Tecnologia de Setúbal), que recebeu o título de **Professor Benemeritus**, como reconhecimento "pelos notáveis serviços prestados à causa da ciência e da tecnologia", e Bill Williams, professor aposentado (Tecnologia do Barreiro), agraciado com o título de **Professor Emeritus** pela "excecional contribuição que deu e que continua a dar à causa da educação em Engenharia".

Ana Rita Santos, Prémio Carreira alumniIPS 2023

Paulo Almeida - Partner da Deloitte, Instituição de Mérito Socioprofissional

Luís Teixeira - Direção da Associação Cultural Festroia, Instituição de Mérito Cultural e Artístico

Victor Pires, Professor Benemeritus

Bill Williams, Professor Emeritus

Entrega de troféu de reconhecimento aos trabalhadores aposentados

Comissão Europeia aponta IPS como exemplo de "cooperação universidade-empresa"

Relatório elege "laboratório vivos" da E³UDRES² como boa prática

Um relatório recentemente divulgado pela CE sobre as dinâmicas de cooperação entre a academia e o tecido empresarial destaca o exemplo dos "laboratórios vivos" promovidos pela aliança universitária E³UDRES² e a sua concretização em Portugal, sob coordenação do Politécnico de Setúbal.

No documento, os chamados I Living Labs, um dos conceitos desenvolvidos por este consórcio europeu cofundado pelo IPS em 2020, são apontados como uma das boas práticas nas áreas da inovação, investigação e educação, na medida em que desafiam equipas internacionais e interdisciplinares de estudantes a encontrarem soluções inteligentes e sustentáveis para problemas reais, colocados por parceiros regionais.

O relatório "Cooperação Universidade-Empresa: iniciativas a nível da UE e implementação no terreno" exemplifica a escolha com um *I Living Lab* desenvolvido em 2022, tendo como temática o contributo das microalgas e da robótica para a agro-valorização. O laboratório, coordenado pelo IPS em parceria com a Universidade Politécnica de Timisoara, na Roménia, partiu de um desafio lançado por profissionais da indústria vinícola e do cultivo de microalgas, que procuravam soluções para valorização de subprodutos e otimização de processos, através da robótica.

"As equipas de estudantes internacionais conseguiram oferecer duas soluções para monitorizar e otimizar o processo de crescimento de microalgas, tanto em ambiente laboratorial como de utilização industrial alargada", descreve o documento, sublinhando o *"impacto positivo"* deste laboratório para a agroindústria e, de uma forma global, para a sustentabilidade dos recursos alimentares produzidos na região.

Para Raquel Barreira, pró-presidente e coordenadora da aliança no IPS, esta menção da Comissão Europeia representa *"o reconhecimento externo das nossas práticas de inovação pedagógicas, o que, aliado ao ótimo retorno que temos recebido por parte dos nossos estudantes, docentes e parceiros regionais que têm participado nos laboratórios vivos, vem reforçar a nossa confiança na implementação deste tipo de abordagens"*.

Sobre os *I Living Labs* da aliança universitária E³UDRES², a Comissão Europeia realça ainda o caráter inovador da metodologia de trabalho usada, com supervisão dos chamados "empreendedores educacionais", cuja função é orientar os estudantes no processo de cocriação, de acordo com método de *design thinking*, estimulando-os a desenvolver competências para o futuro.

Agenda

21ª SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
20-24 nov. | *Campi* de Setúbal e do Barreiro

Dirigida a alunos e professores das escolas secundárias e profissionais, a iniciativa assinala, anualmente, o Dia Nacional da Cultura Científica (24 de novembro), adotando nesta edição o mote "ampliar talentos, explorando horizontes infinitos".

CONFERÊNCIA PORTUGUESA DE FRATURA
01-02 dez.

Organização conjunta entre a Sociedade Portuguesa de Fratura e Integridade Estrutural (SPFIE) e o IPS, esta conferência terá lugar nas instalações da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), colocando em cima da mesa temáticas como fratura, fadiga, integridade estrutural, materiais avançados e biomateriais.
O programa contempla duas sessões plenárias e várias sessões paralelas, estando já confirmada a presença do orador Mario Guagliano, do Departamento de Engenharia Mecânica do Politécnico de Milão, Itália.
O período de inscrições e submissão de trabalhos decorre até 15 de novembro.
Mais informações em www.pcfracture.pt

RESILIÊNCIA E REGIÕES SUSTENTÁVEIS | 1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
04-06 dez.

O IPS vai ser o anfitrião deste fórum de reflexão, discussão e partilha que reunirá participantes de mais de 15 países, entre académicos, profissionais e outros intervenientes neste campo do saber. No encontro, que pretende explorar os pontos de ligação entre gestão, tecnologia e engenharia, serão abordados os avanços e tendências que se registam nos vários domínios científicos que contribuem para a resiliência e sustentabilidade das regiões.
A organização está a cargo do IPS, em parceria com várias instituições nacionais e internacionais, nomeadamente da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e Businet – Global Higher Education Network.
Mais informações em icrsr.ips.pt

Ficha Técnica. **Título:** Politécnico de Setúbal | **Propriedade:** Instituto Politécnico de Setúbal | **Direção e Coordenação:** Divisão de Comunicação e Relações Exteriores (DCRE-IPS) | **Redação:** Carla Ferreira (DCRE-IPS) | **Paginação:** Filipa Moura (DCRE-IPS) | **Fotografia:** Fernanda Pereira (DCRE-IPS) | **Local de Edição:** Setúbal | **Data:** novembro 2023 | **ISSN:** 2184-2132 | EDIÇÃO ESPECIAL

PAVILHÃO ANTOINE VELGE VAI SER O GRANDE PALCO DAS CELEBRAÇÕES

Vitória FC comemora 113.º aniversário na próxima segunda-feira

História sadina começou pelas mãos de Joaquim Venâncio, Henrique Santos e Manuel Gregório, a que se juntaram tantos outros que ajudaram a fundar o clube, batizado por Joaquim Correia da Costa.

TEXTO DAVID MARCOS **IMAGEM** DR

O VITÓRIA FC FESTEJA, na próxima segunda-feira, o 113º aniversário, prevendo-se diversas iniciativas para assinalar mais um ano da história começada a 20 de novembro de 1910.

As celebrações arrancam, tradicionalmente, cedo com a realização de uma missa em memória dos vitorianos falecidos. Segue-se a cerimónia do hastear da bandeira do clube junto ao Estádio do Bonfim e a homenagem a Jacinto João, figura maior do futebol sadino, com a deposição de flores junto à sua estátua, na Praça do Vitória FC, pelo presidente Carlos Silva, acompanhado de outros elementos da direção.

O jantar comemorativo, que se realiza no Pavilhão Antoine Velge, é o ponto mais alto dos festejos, reunindo toda a família vitoriana, desde dirigentes, atletas das várias modalidades, colaboradores e sócios, num momento em que serão distinguidas as figuras que mais se destacaram no último ano.

É também neste jantar que o clube homenageia os seus associados, nomeadamente os que atingem os 25, 50 e 75 anos de filiação, que receberão do emblema sadino, respetivamente, os diplomas e emblemas de prata, ouro e diamante, numa cerimónia onde também, seguramente, estarão presentes representantes de altas entidades, como a câmara de Setúbal, a Federação Portuguesa de Futebol e a Associação de Futebol de Setúbal.

Na próxima segunda-feira perfazem-se 113 anos que Joaquim Venâncio, Henrique Santos e Manuel Gregório deram o pontapé de saída para formarem um novo clube em Setúbal, a que chamaram de Sport Vitoria, depois de abandonarem, por dissidências, o Bomfim Foot-ball Club, um dos clubes da cidade, que começava a importar o popular desporto britânico.

Aos três primeiros elementos, juntaram-se Guilherme da Silveira, José Preto Chagas, Manuel Reimão, Gabriel Roillé, Matos Diniz, Duarte Catalão, Ernesto Viegas, António Ledo, Eurico Costa, Joaquim Gomes, Júlio Araújo e Mário Ledo cimentando o projeto, que ganhou finalmente forma a 5 de maio de 1911, quando se realiza a sua primeira Assembleia Geral, onde adotou, por sugestão do jornalista Joaquim Correia da Costa, o nome de Victória Foot-ball Club.

O Vitória rapidamente emergiu como o clube mais importante da cidade e um dos mais representativos na região, tendo, durante os primeiros anos, conquistado as primeiras alegrias no Campo dos Arcos. Em 1923/24 e 1926/27, conquistou o Campeonato de Lisboa, batendo Benfica, Sporting e Belenenses, disputando o título nacional. Em 1944 atingiu a sua primeira final da Taça de Portugal, sendo derrotado pelo Benfica.

Mas é no Bonfim, estádio que ainda hoje é a casa do Vitória, que a história do clube se firma. Inaugurado em 1962, o enorme estádio, indissociável da cidade de Setúbal, assistiu às maiores conquistas dos sadinos, como as caminhadas para as vitórias nas Taças de Portugal em 1964/65 e 1966/67, sem esquecer das mágicas noites europeias em que se batiam com os mais poderosos emblemas estrangeiros.

Passados os gloriosos anos 60 e 70, é sobretudo a partir do final dos anos 80, confirmando-se em 90, que o Vitória FC começa a viver as maiores dificuldades desportivas, representativas da crescente crise financeira.

A época de 2004/05, após uma curta permanência na Segunda Liga, marcou o regresso do clube ao convívio dos grandes e também a conquista da última Taça de Portugal, frente ao Benfica. Em 2008 os sadinos venceriam ainda a primeira Taça da Liga frente ao Sporting. Em 2020, por decisão administrativa, os vitorianos descem aos campeonatos não profissionais, iniciando uma luta em tribunais pelo seu regresso à Primeira Liga, que se mantém até hoje.

No entanto, não só de futebol se faz este clube. O Vitória FC tem ainda a sua equipa de andebol na primeira divisão e conta com uma participação muito forte nas modalidades de atletismo, ginástica e judo. Recentemente, o futsal juntou-se ao ecletismo do clube, que conta ainda com ténis de mesa, aikido, kickboxing, taekwondo e karaté.

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL
SAÚDA O
VITÓRIA FUTEBOL CLUBE
PELO SEU 113º ANIVERSÁRIO

SETÚBAL-20-11-910

E DESEJA A TODA A FAMÍLIA VITORIANA
OS MAIORES SUCESSOS DESPORTIVOS E ASSOCIATIVOS

UNIÃO das FREGUESIAS de SETÚBAL

PUBLICIDADE

PARABÉNS VITÓRIA!

A Junta de Freguesia de S. Sebastião saúda o Vitória Futebol Clube, a sua massa associativa, os seus atletas, técnicos e dirigentes pelo 113.º aniversário deste grandioso emblema sadino.

S. SEBASTIÃO
FREGUESIA DO BOCAGE

PUBLICIDADE

batuta 2023
Festival
Sines Clássico
22 • 23 • 24 novembro

Entrada gratuita mediante levantamento de bilhetes
M/6

SIMANTRA
ESCOLAS: 22 NOV » 15H00 & 23 NOV » 09H30
PÚBLICO EM GERAL: 23 NOV | 19h07 | AUDITÓRIO CENTRO DE ARTES SINES

MÁRIO LAGINHA
22 NOV | 21H34 | AUDITÓRIO CENTRO DE ARTES SINES

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA
MAESTRO FRANCISCO FERREIRA
23 NOV | 21H36 | PAVILHÃO MULTIUSOS DE SINES

CAIXA DE PANDORA
24 NOV | 19H03 | AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTES DE SINES

ALGARVE CAMERATA CONVIDA FF & SOFIA ESCOBAR
MAESTRO JOÃO ROCHA
24 NOV | 21H38 | PAVILHÃO MULTIUSOS DE SINES

PROMOTORES
Sines MUNICÍPIO

PRODUÇÃO
Apreciarte